

A maior entidade fechada do país, a Previ realizou seu 19º Encontro de Governança Corporativa nesta segunda, 22 de outubro, no Rio de Janeiro, com a participação de um público de mais de 300 pessoas. Como o tema principal de “Só a mudança é permanente”, o encontro contou com a presença do Presidente do Banco do Brasil, Paulo Caffarelli, do Diretor Presidente da Previ, José Maurício Pereira Coelho, do Diretor Presidente da Abrapp, Luís Ricardo Marcondes Martins, do Vice Presidente do Conselho Deliberativo da Abrapp, Edécio Brasil, do Presidente do ICSS, Vítor Paulo Gonçalves, do Diretor do ICSS, Rubens Scaff Jr., do Vice Presidente do Sindapp, Carlos Alberto Pereira, do Superintendente Geral da Abrapp, Devanir Silva, além de dezenas de dirigentes de entidades fechadas, associações e autoridades.

Um dos destaques do evento foi o lançamento da nova edição do Código Previ de Governança Corporativa, que foi elaborado pela primeira vez em 2004. A segunda versão veio em 2012 e agora, foi lançada a 3ª edição do documento. “Hoje é um dia bastante emblemático. Voltamos a visitar todas as mudanças que ocorreram no mercado em termos de governança e estamos lançando a terceira edição de nosso código”, disse Renato Proença, Diretor de Participações da Previ.

A versão atualizada foi construída sobre cinco pilares: integridade, órgãos de governança, sustentabilidade, transparência e direito dos acionistas. Esses tópicos foram abordados nas palestras do evento. “Nasce agora a terceira edição do código, que nada mais é que externalizar nossa visão enquanto investidor daquilo que é relevante no momento em que fazemos nossos investimentos”, falou Renato Proença no encerramento do encontro.

Há pouco mais de três meses na presidência da Previ, José Maurício Coelho participou pela primeira vez como representante da entidade no encontro. “A Previ acredita que o tema da governança corporativa, em um momento de turbulência que temos visto na economia nos últimos anos, torna-se cada vez mais importante. É ela que irá garantir a sustentabilidade dos negócios ao longo do tempo”, disse o Diretor Presidente. Durante o evento, os dirigentes da Previ ressaltaram ainda os bons resultados alcançados pela entidade em 2018, como resultado do fortalecimento da governança ao longo dos últimos anos (ver nota abaixo).

O evento foi estruturado com o objetivo de fomentar a governança corporativa e estreitar o relacionamento da Previ com conselheiros e agentes de mercados relevantes para a gestão da carteira de participações da entidade. “Como investidora institucional, esse é um tema muito importante para nós. A governança é o eixo central da credibilidade da Previ, um modelo que é reconhecidamente um dos mais modernos da previdência complementar”, disse José Maurício, que também é Presidente do Conselho Deliberativo da Abrapp.

“Gostaria de parabenizar toda a equipe, diretoria e conselheiros da Previ, em nome do José Maurício, que vem dando continuidade a esse trabalho de excelência que é realizado no ambiente da entidade”, disse Luís Ricardo, Diretor Presidente da Abrapp.

Confira a seguir alguns trechos das palestras do encontro:

“Entre 2015 e 2020, 35% das empresas vão mudar seu core business. No Brasil, esse número vai ficar em torno de 31%. Para enfrentar esse cenário, teremos de promover mudanças importantes nas organizações e no comportamento das pessoas que trabalham nelas”. (Alessandra Simões, da Assessoria Weplace)

“O compliance com as regras de mercado e a legislação já não é suficiente. As demandas dos investidores e da sociedade são muito maiores. Hoje, cumprir as regras não é mais que uma obrigação, é uma condição para se manter no negócio”. (Luís Germano, da Votorantim Cimentos)

“É sempre importante saber que a regulação ou autorregulação tem limites de atuação. Qualquer modelo de regulação é um reflexo do mercado, do quanto as empresas e investidores estão comprometidos com ela. É muito comum a gente falar em espírito de governança, e é claro que

“você precisa ter princípios, mas é preciso balancear isso com previsibilidade e segurança jurídica”.
(Flávia Mouta, da B3)

Fonte: Acontece Abrapp, em 23.10.2018.